

## CONSTRUÇÃO DE CORPOS EM FEDERICO GARCIA LORCA

ROBERTA POSTALE CAMPOS<sup>1</sup>; TAINARA RIBEIRO REZENDE<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Centro de Artes - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processos Criativos em Artes Cênicas – GEPPAC - Subgrupo: Gênero e Teatro: Processos Artístico-sociológicos – rpostale@yahoo.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Centro de Artes - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processos Criativos em Artes Cênicas – GEPPAC - Subgrupo: Gênero e Teatro: Processos Artístico-sociológicos – tainara.r.r@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O grupo Gênero e Teatro: processos artísticos e sociológicos – GETEPAS, vinculado ao GEPPAC tem como objetivo realizar a montagem da trilogia trágica de Federico Garcia Lorca: *Bodas de Sangue*, *Yerma* e *A casa de Bernarda Alba*. Este projeto é realizado em concomitância com a investigação sobre gênero, adaptadas à realidade das charqueadas no início do século XIX em Pelotas - RS.

Ao invés de dividir os personagens e partir para construção das cenas, o orientador regeu processos que possibilitaram a descoberta, o aprendizado dos atores e a aproximação ao universo de Federico Garcia Lorca e do feminino.

Dessas investigações surgiram duas experimentações nas quais nos aprofundamos durante o primeiro semestre de 2015 são elas: Partituras Individuais e a, carinhosamente apelidada, cena das Lavadeiras. As Partituras Individuais surgiram da musicalidade de “Ensaboa” na voz de Marisa Monte em conjunto com a pesquisa feita por cada um sobre a violência sofrida pelas mulheres mesclada com trechos das obras citadas a cima; a cena das Lavadeiras foi uma experimentação inicialmente corporal baseada na mesma música que as Partituras Individuais, mas com um olhar totalmente diferente, tendo em vista a cena das lavadeiras no rio na obra *Yerma* e o imaginário dessas mulheres de vida sofrida e que ainda sim guardam uma graça leve de brincadeira, sensualidade e leveza.

Sendo formado principalmente por calouros do curso de Teatro da UFPEL, o orientador viu a necessidade de uma intensa preparação não apenas teórica como também corporal, pois “Não basta saber representar. O ator deve ter domínio de seu corpo, de seu movimento, deve ter ritmo, musicalidade, precisão” como diz HERNÁNDEZ (1994).

Propomos uma análise sobre os processos práticos realizados que foram apresentados ao público no “Encontro de Pesquisa em Teatro de Grupo” produzido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processos Criativos em Artes Cênicas – GEPPAC, no dia 30 de maio de 2015 na sala Carmem Biasoli no prédio dos cursos de Licenciatura em Teatro e em Dança da Universidade Federal de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

#### *Cena das Lavadeiras*

A princípio, como aquecimento corporal, foi proposto que dançássemos e nos movimentássemos pelo espaço ao som da música “Ensaboa” da cantora Mariza Monte, na qual apresenta a temática sobre a lavagem de roupas realizada por lavadeiras. Após livres experimentações, conforme a orientação, cada um definiu dois ou três movimentos que foram compartilhados entre todos. Formaram-se,

então, duplas para criações cênicas-coreográficas com a música, tendo como repertório os movimentos que foram elaborados pelo grupo anteriormente. Uma cena foi selecionada para ser reproduzida por todo o coletivo.

Tínhamos, portanto, um trabalho a refinar. Foram necessários dois encontros para retoques, marcações e definições estéticas para a apresentação no “Encontro de Pesquisa em Teatro de Grupo” do dia 30 de maio de 2015. Essa cena-coreografia que construímos é o início de uma abordagem da cena das Lavadeiras de *Yerma*, uma investigação sobre as possibilidades de montagem dessa passagem do texto e um exercício de conhecimento da atmosfera dessas personagens.

### *Partituras individuais de mulheres e homens*

A primeira orientação foi a de pesquisar individualmente textos ou fragmentos textuais que falassem sobre o universo feminino e eleger um para decorar. Os integrantes improvisaram uns com os outros utilizando os seus textos. A segunda tarefa foi a de selecionar falas dos personagens das peças *Bodas de Sangue*, *Yerma* e *A casa de Bernarda Alba* para mais jogos e improvisos.

A terceira e fundamental solicitação para a criação da partitura corporal foi a de investigar casos de mulheres que foram assassinadas, violentadas e/ou agredidas por homens nos últimos anos, na região de Pelotas ou no estado do Rio Grande do Sul em geral. As mulheres do grupo conceberam uma história no ponto de vista da vítima e os homens no prisma dos criminosos. A partir da narrativa elaborada, cada integrante escreveu um pequeno texto sobre “essa mulher” ou “esse homem” acrescentando frases dos personagens de Federico Garcia Lorca. O texto ganhou vida em um exercício em que os praticantes deveriam marcar um trajeto, no qual cada parte se relacionava com uma frase do texto. Os fragmentos do caminho foram construídos um por vez – ao avançar em mais uma frase, o intérprete retornava ao ponto de partida, repetia o que já havia construído e criava um novo fragmento até que ele determinasse onde seria o fim. Envolvidos por uma música dramática, os atores se entregaram ao exercício proporcionando, em alguns, mudanças no texto inicial. Os dizeres definidos pelo trajeto foram fixados e um por um se apresentou no meio de um círculo fechado formado pelos outros participantes, este círculo deu a sensação de pressão a quem estava dentro dele. Para aumentar ainda mais esta impressão, o orientador formou um círculo de cadeiras e solicitou que os atores subissem, causando, assim, maior encurralamento ao ator que representava mais abaixo dos outros.

Para a apresentação no “Encontro de Pesquisa em Teatro de Grupo” do dia 30 de maio, exploramos contar as nossas histórias realizando os movimentos que foram construídos para a cena das Lavadeiras de *Yerma*, com o objetivo de obter uma partitura corporal. Escolhas dos movimentos, retoques, marcações e procura da concordância entre a ação verbal e a física foram investigadas até a fixação das partituras.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este processo ajudou o grupo a se aproximar das situações sofridas pelos personagens, em especial os femininos, da trilogia de Federico Garcia Lorca. Cada ator pode experimentar um pouco dos anseios e dificuldades de alguém que é submetido à violência, ao medo, ao impedimento e etc.

#### 4. CONCLUSÕES

O grupo GETEPAS se encontra em um percurso que está prestes a chegar diretamente na elaboração cênica de *Bodas de Sangue*, *Yerma* e *A Casa de Bernarda Alba*. Após três meses de pesquisas e descobertas, ideias um pouco mais concretas permeiam a mente do orientador e dos demais integrantes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNANDÉZ, M.M. **O corpo em cena**. 1994. 165F. Tese (Mestrado em Educação) – Título de Mestre em Educação, Universidade Estadual de Campinas.

Oficina de Teatro. **Yerma**. Oficina de Teatro, Pelotas, 28 abril. 2015. Pesquisa de peças. Acessado em 28 de abril. 2015. Online. Disponível em: <http://www.oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewdownload/5-pecas-diversas/314-yerma>

Oficina de Teatro. **A casa de Bernarda Alba**. Oficina de Teatro, Pelotas, 28 abril. 2015. Pesquisa de peças. Acessado em 28 de abril. 2015. Online. Disponível em: <http://www.oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewdownload/5-pecas-diversas/50-a-casa-de-bernarda-alba>

UFMA. **Bodas de sangue**. Dramaturgia, Pelotas, 28 abril. 2015. Pesquisa de peças. Acessado em 28 de abril. 2015. Online. Disponível em: <http://dramaturgiaufma.files.wordpress.com/2012/09/93329613-bodas-de-sangue.pdf>